

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDELA

AEM



M. E. - GEPE
Vítor José Esteves

Escalão: 7º

Grupo de Recrutamento: 420

Agrupamento de Escolas de Mirandela

MISSÃO

Promover uma gestão assente nos valores da autonomia da Escola, na formação, envolvimento e desempenho individual de todos os recursos humanos, numa cultura de participação de Professores, Assistentes Técnicos e Operacionais, de Alunos, Pais e Encarregados de educação, no processo educativo e na promoção de uma rede de parcerias institucionais através de protocolos e projetos, com vista à melhoria dos resultados escolares e educativos dos Alunos e da imagem institucional e social do Agrupamento.

VALORES

Equidade; Justiça; Cidadania; Responsabilidade; Solidariedade; Transparência; Inovação Excelência e Empreendedorismo.

VISÃO

Ser um Agrupamento de referência a nível educativo e formativo.

Relatório de Atividades/Recondução do Diretor Concretizações

Uma vez que o Projeto Educativo foi elaborado antes da minha tomada de posse e a sua vigência é 2014/2018, foi por mim levado à aprovação do Conselho Geral no dia 28 de janeiro de 2015 e a minha intervenção centrou-se na melhoria dos resultados escolares/sucesso educativo e para o cumprimento do Projeto Educativo.

Motivação e Empenho

Como primeiro responsável pelo Agrupamento, sempre mantive uma visão otimista do futuro do mesmo, empenhando-me em assegurar um clima de cordialidade e bem-estar que propiciou o sentimento de pertença a todos os elementos da comunidade educativa num ambiente de trabalho digno.

Como Diretor assumi as minhas responsabilidades e acompanhei a realização das atividades, nos diversos domínios, assim como incentivei a partilha de decisões e de responsabilidades, numa ótica de complementaridade de funções e de mobilização de todas as estruturas.

Equidade e Justiça

Consciente das diferenças socioculturais e económicas dos discentes que frequentam o Agrupamento, tudo fiz para que as regras, os direitos, os deveres, os apoios e as oportunidades de aprendizagem fossem iguais para todos e quando necessário, intensifiquei o apoio a quem dele mais necessitou (discriminação positiva).

Tive em conta as estruturas de coordenação e supervisão, bem como a atuação dos Docentes no sentido de demonstrarem uma atitude atenta em relação à diversidade dos seus Alunos, procurando responder aos seus problemas de aprendizagem, de comportamento, de carência económica e de diversidade cultural. A política do Agrupamento passou pela afirmação do respeito, pela equidade e pela justiça consubstanciando-se na organização de medidas conducentes ao sucesso escolar, apostando no apoio educativo a todos os Alunos, quer individual quer em pequenos grupos, nas disciplinas em que houve menor sucesso académico; nos vários Cursos; no apoio da Ação Social Escolar e nos Serviços de Psicologia e Orientação, facilitando a integração escolar dos Alunos e as suas escolhas profissionais.

Parcerias, Protocolos e Projetos

A Escola abriu-se como nunca à Comunidade, para resolver muitas das suas dificuldades mais comuns, através da formação de parcerias, recebendo a ajuda de membros da sociedade que, de forma voluntária, oferecem recursos, materiais e humanos. Quando a Comunidade local trabalha de forma conjunta em parceria, para melhorar a educação, todos são beneficiados:

“ (...) um dos aspetos peculiares destas parcerias é o alargamento do leque de protagonistas à sociedade civil, procurando beneficiar das suas características de proximidade em relação à realidade a transformar e, assim, superar as limitações dos métodos clássicos.”

Este conceito de parceria permitiu questionar o sistema e a organização, possibilitando a passagem de um modelo de escola autocentrado para um modelo de escola aberta ao exterior, de uma lógica burocrática para uma lógica baseada na negociação entre os atores sociais.

A participação da Autarquia e de outras instituições locais foi fundamental, pois permitiram criar parcerias, protocolos e projetos com a Comunidade local, regional e nacional. A nível de parcerias destaco as seguintes instituições: Câmara Municipal de Mirandela, Juntas de Freguesia do concelho, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários, IPB, Unidade Local de Saúde, Polícia de Segurança Pública, Salesianos de Mirandela, Consultua e outras instituições do concelho.

Reforço no apoio à Educação Especial

O Agrupamento de Escolas de Mirandela, tem uma população significativa de alunos integrados na Educação Especial e visando atingir “a educação para todos”, defendendo a filosofia da educação inclusiva, criei todas as condições possíveis a nível afetivo (Docentes e Assistentes Operacionais) logístico (salas específicas para o efeito) e recursos materiais para que as crianças com Necessidades Educativas Especiais fossem verdadeiramente integradas na Escola, com o direito de crescer e aprender junto os outros.

No processo de socialização que a escola inclusiva contempla, o objetivo não será somente a sua integração social porque uma pessoa “com deficiência” não deixará de sê-lo, mas pudemos minimizar as consequências que essa deficiência possa causar, criando condições de integração e de igualdade. Foi importante, que o Agrupamento evoluísse para uma prestação de um serviço cada vez melhor no âmbito da inclusão e formação destes alunos, desde a sua entrada na escola.

Novas soluções para problemas de aprendizagem

Os nossos alunos continuam a manifestar algumas dificuldades de aprendizagem, que se vão acentuando à medida que progredem, no entanto os índices de insucesso diminuíram em cada ciclo de escolaridade.

A rentabilização efetiva das modalidades de apoio é fundamental para suprir as dificuldades de aprendizagem dos alunos e neste campo oferecemos vários tipos de alternativas (apoio ao estudo, codocências, grupos de nível, salas de estudo).

É comumente aceite que os currículos escolares existentes não correspondem às expectativas e necessidades de muitos alunos, que face ao seu desenquadramento e conseqüente desmotivação, vão contribuindo para as taxas de insucesso.

Para dar melhor resposta a este problema fomos escolhendo cursos de formação Profissional considerados com índices de elevada relevância/empregabilidade e de acordo com as motivações dos alunos. O trabalho foi mais orientado para os processos/competências e menos preocupado com os conteúdos, que facilitam a integração de alunos que, pelas mais diversas razões, manifestam dificuldades de aprendizagem ou que tenham a intenção de ingressar na vida ativa assim que concluído o ensino obrigatório.

Para dar resposta às necessidades dos alunos que não completaram a sua escolaridade, no Ensino Secundário, criámos uma turma de Educação e Formação de Adultos (EFA), Nível Secundário, a funcionar desde o ano letivo 2015/2016.

Abertura à Inovação

Nem todos os alunos do Ensino Básico possuem computador em casa, com ligação à Internet, e por isso, adquirimos, aperfeiçoámos e rentabilizámos este tipo de material para, dentro do Agrupamento disponibilizar aos alunos equipamentos informáticos facilitando-lhes o acesso às tecnologias de informação. Assim, a implementação das tecnologias de informação e comunicação ao serviço do Agrupamento foi melhorada através de diversos modos facilitadores de partilha e de divulgação da informação (Site do Agrupamento, plataforma Moodle, cartões magnéticos, rede Wireless, ementa das cantinas e outras informações on-line, etc.)

População docente e contexto pedagógico-formativo

A estabilidade do quadro docente da Escola não é a desejável, porém o conjunto de Educadores/Professores vai-se tornando mais estável, embora o envelhecimento dos seus quadros docente e não docente cause, problemas sérios de funcionamento. No entanto, um número apreciável de docentes tem mais de 25/30 anos de serviço, o que antecipa a possibilidade de uma grande renovação do quadro de professores do Agrupamento nos próximos 10 anos. Esta renovação terá, sem dúvida, efeitos de vários tipos, desde logo os de alterar a perceção que a Comunidade tem da Escola, bem como os que a Escola terá de si mesma, uma vez que, iniludivelmente, os professores e a sua longevidade contribuem de modo excecionalmente decisivo para a construção da identidade da Escola e da sua relação com a comunidade.

Por sua vez, como já se referiu, a Escola (e as escolas portuguesas em geral) está em mudança acelerada quanto às suas necessidades e instrumentação pedagógicas, tendo em vista a diversificação de vias formativas e profissionais. Esta dupla e acelerada mudança, corpo docente e exigências pedagógicas, tornam o momento presente extraordinariamente complexo, exigindo uma monitorização e uma atenção muito próximas dos órgãos de gestão e dos membros da Comunidade Educativa em geral.

População não docente e contexto pedagógico-formativo

Os Assistentes Técnicos e Operacionais revelam estabilidade profissional no nosso Agrupamento, contribuindo fortemente para a identidade da Escola. No entanto, as contingências pessoais do pessoal não docente (doenças, aposentações) e por outro lado a impossibilidade de novas contratações, têm vindo a colocar complicados problemas de gestão, que se vão resolvendo com a “boa vontade colaborante”. Neste contexto é muito importante existir uma boa relação entre todos para que se possam unir esforços para resolver os problemas que surgem diariamente.

Gestão distribuída e participada

Adotei uma lógica de gestão e administração distribuída e participada, no respeito pela autonomia dos Professores e pelo enquadramento legal estabelecido pelos normativos, particularmente pelo Regulamento Interno da Escola e pelo seu Projeto Educativo.

Tenho perfeita consciência que a gestão de uma escola é uma tarefa altamente complexa, que não pode ser tarefa de um homem só. Pelo contrário, estou em crer que o sucesso deste programa de gestão foi tanto maior quanto foi capaz de envolver, sem discriminações de nenhum tipo, toda a Comunidade Educativa nas suas respetivas competências e capacidades e que no nosso caso, constituem uma importante massa crítica.

Mas os desafios que hoje se nos põem são desafios novos, que exigem capacidade de decisão e liderança, em favor da organização e dos seus principais destinatários, os Alunos, sem esquecer porém, que é na Escola que os Professores se realizam como profissionais e como pessoas e que Professores empenhados e realizados, pessoal e profissionalmente, são condição essencial para a eficácia da ação pedagógica.

Relação com a Comunidade Educativa

Como já foi referido, nenhuma gestão se pode desenvolver como uma tarefa unipessoal e excessivamente personalizada. De igual modo, nenhuma escola pode, hoje, desenvolver-se, e aumentar as condições de sucesso educacional dos seus alunos, sem uma íntima relação com a Comunidade Educativa mais alargada, particularmente com os Pais e as suas instituições representativas e com as autarquias locais, dando especial destaque à Câmara Municipal.

Mais ainda, a relação da Escola com o IPB foi, muito em particular, uma magnífica mais-valia científica, tecnológica e social, tendo em conta a sua alta representatividade no contexto do Ensino Superior e da ciência que a deve orgulhar e nos orgulha também a nós, por a ter em tão íntima colaboração.

O mesmo, aliás, para a colaboração de proximidade, organizacional e educativa, a manter com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Mirandela e com a PSP (Escola Segura e Serviço de Exames, ente outros) instituições

de extrema relevância no nosso tecido social. Estas relações não foram meramente retóricas, desenvolvendo-se, desde cedo, através de uma íntima relação com o Diretor.

A Importância da autoavaliação da escola

Sem um processo de autoavaliação, não há melhoria possível, pelo que foi imperativo desenvolver um sistema de Avaliação Interna e de Formação Contínua reflexivas, tendo em vista as mudanças aceleradas a que assistimos.

Neste sentido, desencadeei um processo de autoavaliação com o principal objetivo de melhorar a qualidade do serviço enquanto instituição educativa. Esta iniciativa demonstra a preocupação dos Órgãos de Gestão em cumprirem a lei. A autoavaliação também permite “Gerir a Pressão da Avaliação Externa Institucional”, quer antecipando a identificação dos seus pontos fortes e áreas de melhoria, quer preparando a justificação/fundamentação das fragilidades identificadas pelos serviços de avaliação externa (IGEC). A autoavaliação é, ainda, um excelente instrumento de “marketing” da Escola, pois a divulgação dos resultados junto da comunidade contribui para o seu reconhecimento. Tudo isto impõe um planeamento adequado de toda a atividade da Escolar, numa perspetiva de gestão de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível da Escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A monitorização dos resultados Escolares é feita pelo Conselho Pedagógico, que no final de cada período faz uma reflexão desses resultados promovendo/solicitando esse debate aos Grupos Disciplinares, com especial incidência nos Grupos Disciplinares com resultados menos satisfatórios.

As informações, análises e conclusões extraídas no âmbito da autoavaliação, que são apresentados e analisados pela Comunidade Educativa, têm tido reflexos no planeamento e na organização do Agrupamento direcionando as medidas do Plano de Ação Estratégica para as áreas curriculares mais carenciadas.

Plano de Atividades e de Formação

Os planos de atividades e de formação implementados ao longo destes quatro anos, apresentaram sempre uma grande diversidade e riqueza. O balanço muito positivo efetuado pelas diferentes estruturas da escola (Departamentos Curriculares/ Grupo de Projectos/ BE/ Assembleia de Delegados e Conselho Pedagógico) e o parecer sempre muito positivo do Conselho Geral sobre a qualidade das atividades, o grau de envolvimento e participação dos intervenientes e o seu grau de cumprimento, comprovam a qualidade do trabalho desenvolvido nesta área.

Gestão Financeira

Ao nível da gestão financeira houve sempre a aprovação sem reservas, das *Linhas orientadoras para a elaboração dos Orçamentos de cada ano letivo*.

O rigor e uma gestão criteriosa de verbas, aliada a um esforço de angariação de fundos, levaram a que a escola cumprisse os seus objectivos nas diversas vertentes: houve apetrechamento com equipamento e material pedagógico e didáctico solicitado; foi garantido o funcionamento da escola com todas as condições de higiene e segurança; foi garantido o funcionamento do aquecimento; foi garantida a manutenção dos equipamentos e espaços físicos; foram realizadas novas obras e criados e/ou melhorados espaços ou infraestruturas; foi garantida a execução do Plano de Atividades e de Formação e foram sempre incrementadas medidas alargadas de discriminação positiva no âmbito da Ação Social Escolar.

Saliente-se que nunca transitámos de ano económico com dívidas em atraso mas sim com saldo positivo e sempre houve o parecer positivo do tribunal de contas.

Pelo exposto, considero terem sido amplamente cumpridos os objetivos neste domínio de intervenção.

Ações de Acompanhamento e Ações Inspetivas – IGE

No decorrer deste mandato a escola foi alvo de três ações inspetivas.

1. Inspeção formativa no âmbito das Ciências Experimentais no 1º ciclo com bons resultados (no sentido de atualizar conhecimentos, decorreu Formação Interna acreditada com 50 horas);
2. Inspeção à elaboração de horários e turmas (sem reparos ou reprovações, tudo se encontrava nos termos da Lei e nos parâmetros pedagógicos de excelência);
3. Inspeção ao serviço de exames, com resultado de excelência.

Há por parte da IGEC um aconselhamento a outras Direções, que no caso de dúvidas, contactem a Direção do Agrupamento de Escolas de Mirandela

Programação das atividades/ Complemento do Plano de Ação

OBJETIVO	AÇÃO	CALENDÁRIO
Envolvimento da Comunidade Educativa, Pais e Encarregados de Educação na dinamização e participação em atividades extracurriculares	Participação em atividades relevantes do PAA e Semana do Agrupamento (Escola Aberta)	Anos letivos 2018/2019 e seguintes
Dinamização da Associação de Estudantes	Duas salas para a Associação de Estudantes. Apoio na organização dos atos eleitorais e nas Comissões de Finalistas. Apoio e acompanhamento nos Orçamentos Participativos. Apoio na organização de Eventos Desportivos. Realização de viagens de estudo ao estrangeiro (Paris, Mónaco, Veneza e Roma)	Durante o mandato
Decoração e melhoramento da organização e do aspeto visual dos espaços interiores da escola. Humanização dos espaços escolares.	Trabalhos de decoração, melhoramento e organização dos espaços interiores (salas de aulas, salas de convívio, átrio, gabinetes e recreios).	Anos letivos 2018/2019 e seguintes
Monotorizar o estado das infra-estruturas	Criação de uma equipa de Instalações e Equipamentos. Fizeram-se muitas intervenções ao longo do mandato(ver obras pág. 19)	Durante o mandato
Monotorizar o estado de degradação de casas de banho para os alunos.	Apetrecharam-se as mesmas com sabonete líquido e papel Sensibilização dos utentes na conservação do bom estado das instalações e na observação de condições de higiene.	Durante o mandato
Criação de uma cultura/sistema de poupança de recursos.	Sensibilização da comunidade educativa para condutas de poupança de recursos (água, luz, gás papel...).	Durante o mandato

<p>Auto monitorização da Escola através da construção de mecanismos de recolha de dados e avaliação sobre os resultados da sua ação educativa e sobre o trabalho desenvolvido na Escola, com vista à eficácia das decisões de gestão e de formação contínua.</p>	<p>Instituição do “Sistema de Avaliação Interna e Formação Contínua e Inicial”</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Resposta às necessidades formativas dos professores e pessoal não docente, tendo em conta as necessidades da Escola e de cada um dos seus profissionais e atores, no quadro das necessidades da organização escolar e das suas perspetivas de desenvolvimento.</p>	<p>Plano de formação do pessoal docente e não docente, plurianual, em função das necessidades específicas de formação e atualização.</p> <p>Plano de formação contínua de professores, não docentes.</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Projeto de desenvolvimento educativo visando o desenvolvimento de conhecimentos e competências ligadas à leitura.</p>	<p>Projeto de desenvolvimento educativo: Ler +; Realização da Feira do Livro; Concursos do PNL e “Traduzir”.</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>“Segurança Rodoviária e Comportamentos de Risco”</p>	<p>Palestras com a colaboração da PSP(violência no namoro, prevenção rodoviária) Visitas à Esquadra.</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Jornalecos - Jornal da Escola</p>	<p>Publicação trimestral</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Promoção ao Incentivo e desenvolvimento pelo gosto da Física e Química nos alunos.</p>	<p>Olimpíadas da Física Olimpíadas da Química Articulação entre os diferentes ciclos nas Atividades das Ciência Experimentais Prática de Atividades Laboratoriais abertas à Comunidade</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>

	Vencedores do Concurso Nacional “Isto é uma Ideia – 2015”, do Projeto Pense Indústria	
Projeto de desenvolvimento educativo visando a problematização e desenvolvimento de conhecimentos e competências ligadas à cidadania ativa, à saúde pública e privada e ao meio ambiente.	Projetos de desenvolvimento educativo: “Cidadania” e “Saúde” “Literacia científica” Atividades/Projetos do Clube da Europa Eco Escolas (escolas da Bandeira Azul) Projeto PRESSE e Saúde Escolar	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Estimular a criatividade dos alunos; Promover o respeito pela natureza	Comemoração do dia Mundial da Terra Comemoração do dia Mundial do Ambiente Exposição de trabalhos	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Promover o intercâmbio entre o meio escolar e entidades locais; Confrontar os conhecimentos lecionados num novo contexto.	Olimpíadas da Biologia Laboratórios abertos à Comunidade	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Projeto de desenvolvimento educativo visando a problematização e o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas com a presença da matemática na nossa vida.	Olimpíadas da Matemática. EQUA _{mat} _Projeto: P _{mate} Local: Escola e Universidade de Aveiro MAT12_ Projecto: P _{mate} Local: Escola e Universidade de Aveiro Projeto de desenvolvimento educativo: “A Matemática e a Vida”, SuperT _{mat} iK: cálculo mental e QUIZ.	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Diminuição do insucesso escolar.	Diagnósticos e planos especiais de intervenção pedagógica, visando a ultrapassagem das situações de insucesso escolar superiores a 40% por disciplina/turma, com alocação de mais recursos de tempo e recursos pedagógicos.	Ano letivo 2018/2019 e seguintes

<p>Diminuir o abandono escolar</p>	<p>- Envolver os diretores de turma e representantes do próprio órgão de gestão no despiste das motivações que conduzem ao abandono recorrendo à entrevista com os alunos e respetivos Encarregados de Educação.</p>	<p>Durante o mandato</p>
<p>Indisciplina e Violência no meio escolar</p>	<p>Continuar a Identificar atitudes e comportamentos para definir estratégias e medidas disciplinares adequadas ao problema identificado; Continuar a sensibilizar a comunidade educativa para o cumprimento do Regulamento Interno da Escola, para responder adequadamente aos problemas comportamentais identificados e contribuir no cumprimento da missão do agrupamento; Continuar a promover um ambiente disciplinar de justiça, rigor e coerência. Tolerância zero para os atos de indisciplina deliberada</p>	<p>Durante o mandato</p>
<p>Racionalização organizacional; desburocratização; facilidade de acesso à informação.</p>	<p>Reorganização dos Serviços Administrativos; Reuniões, por turma, de 11º e 12º Anos sobre inscrições de exames e pré-requisitos; Reuniões, por anos de escolaridade, com as instruções para a realização e classificação/reapreciação/reclamação das Provas e Exames do Ensino Básico e Ensino Secundário.</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Promoção da participação democrática e social na Escola bem como da responsabilização coletiva.</p>	<p>Plenários trimestrais de delegados de turma com a presença do Diretor; Supervisão dos processos eleitorais; Reuniões periódicas com os Assistentes Operacionais</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>O reforço da dimensão institucional da Escola.</p>	<p>Receção e encerramento formais de início e do final do ano letivo.</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e</p>

		seguintes
Promoção de práticas desportivas saudáveis e reforço da identidade institucional.	Desporto escolar; Atividades do PAA; Abertura dos Espaços Desportivos à Comunidade	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Dinamização de “projetos e iniciativas próprias nas áreas TIC na educação”, “promover e apoiar a integração das TIC no ensino, na aprendizagem e na gestão ao nível de escola”, “colaborar no levantamento de necessidades de formação e certificação TIC em docentes e não docentes”, “zelar pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados”.	Equipa Plano Tecnológico de Educação (Equipa PTE); Mecanismo formal de certificação de competências TIC em docentes (ações de formação); Plano anual e plurianual TIC.	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Dinamização dos Bufetes de cada escola, aumentando a variedade de alimentos saudáveis a promover.	Apenas a permissão de consumo de alimentos saudáveis no Bufete de cada escola. Projeto “Fruta Escolar”	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Ter em consideração a roda dos alimentos, investindo, por isso, em ementas equilibradas e saudáveis para que os alunos cresçam de forma adequada. Esta ação reger-se-á pelos normativos legais.	Fomentei a elaboração de Ementas equilibradas, saudáveis e ajustadas à taxa etária dos alunos.	Ano letivo 2018/2019 e seguintes
Grau de satisfação da	Pelos contactos do dia a dia com as	Ano letivo 2018/2019 e

<p>comunidade educativa Uma escola com um bom nível de satisfação entre os elementos da comunidade educativa tem tendência a ser mais eficiente e os seus elementos a estarem mais motivados</p>	<p>para as pessoas foi aferido o grau de satisfação e o nível de confiança da comunidade educativa no agrupamento.</p>	<p>seguintes</p>
<p>Apoio a situações pontuais de dificuldades de aprendizagem Esclarecimento de dúvidas; Explicação de matérias mal assimiladas; Auxílio na resolução de tarefas em diferentes áreas disciplinares; Orientação na realização de pesquisas.</p>	<p>Projeto “Sala de Estudo”</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>
<p>Elaboração e implementação de um plano de emergência e higienização</p>	<p>Participação da Associação de Municípios e Proteção Civil</p>	<p>Ano letivo 2018/2019 e seguintes</p>

Sumula de concretizações

Vertente Pedagógica

- Combate à indisciplina/Gabinete de mediação
- Apoio Tutorial
- Reabertura dos Cursos Noturnos (EFA)
- Reuniões com os Delegados de Turma
- Todas as minhas propostas foram aprovadas em Conselho Pedagógico
- Todos os documentos por mim propostos foram aprovados em Conselho Geral, sem qualquer objecção.
- Múltiplos documentos aprovados em Conselho Geral que nunca tinham sido aprovados
- Horários de acordo com o interesse dos alunos e pretensões dos Docentes, respeitando os normativos legais
- Inúmeras palestras e seminários com as mais variadas Entidades e Instituições
- Protocolos com diversas entidades
- Aulas assistidas – Plano de melhoria
- Elaboração dos documentos: Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular (atualizados anualmente)
- Atualização/melhoramento dos critérios de elaboração de horários e constituição de turmas
- Nova valência – Unidade de cegueira e baixa Visão
- Distribuição do serviço aos Docentes do 1º Ciclo e Pré-Escolar segundo a graduação profissional
- Escola promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo com 25 Técnicos Especiais
- Reuniões com os docentes destes ciclos de ensino no final de cada período letivo
- Participação em diversos Projetos Nacionais e Internacionais como por exemplo:
 - Inquérito OTES – Observatório do trajeto dos estudantes do Ensino Secundário;
 - PISA – Programa Internacional de Avaliação de Alunos;
 - ICILS – Avaliação da Literacia Digital aos alunos de 8º Ano;
 - TIMMS – Projeto Internacional de Avaliação de Matemática (12º Ano) e Matemática e Ciências (4º Ano).
- Elaboração de critérios gerais e específicos de avaliação, comuns a todas as disciplinas
- Visitas regulares à Escola Luciano Cordeiro
- Olimpíadas da Matemática, Biologia, Física e Química

- Organização da Final Nacional das trigésimas sextas Olimpíadas Portuguesas da Matemática (OPM)
- Jogos Nacionais Salesianos
- Diplomas de Mérito e Excelência
- Exposição de mapas de aulas de apoio aos alunos, especialmente alunos de Ensino Secundário, devido à maior disponibilidade de horário e cartazes apelativos à frequência das mesmas
- Realização de Feira de Orientação de acesso ao Ensino Superior – 12º Ano
- Realização de atividades e testes de orientação vocacional – 9º Ano
- Participação nas Feiras de Orientação Escolar e Profissional organizadas pela Câmara Municipal de Mirandela
- Participação no Dia Mundial da Criatividade em parceria com a CLDS+ 3G
- Reuniões regulares dos Bibliotecários com a Sra. Coordenadora das RBE e respetivos relatórios
- Seleção/nomeação das equipas do Secretariado de Exames Nacionais, Provas Finais e Provas de Aferição
- Reforço das lideranças intermédias
- Escola Coordenadora da realização da Componente Speaking – Teste PET das escolas de Valpaços, Colégio de Torre D. Chama, Colégio de Nossa Senhora da Paz e Macedo de Cavaleiros – 2015
- Escola de realização da PACC – Provas de Avaliação de Competências e Capacidades dos Docentes em 2015
- Gestão rigorosa dos recursos humanos no sentido da ocupação plena dos Docentes, mesmo aqueles que foram colocados em mobilidade por doença
- Continuidade pedagógica
- Diminuição acentuada dos percursos alternativos que constituíam focos de indisciplina desgaste Docente e fraca aprendizagem
- Criação de uma sala mais ampla de D. Turma equipada com recursos informáticos
- Diminuição do diferencial entre Av. Interna e Av. Externa
- Criação de duas salas autónomas para a Educação Especial
- Reflexão, em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares sobre a avaliação de cada período letivo e final de ano.
- Elaboração e aprovação dos relatórios de execução dos PAA.
- Atendimento personalizado e sem marcação prévia.
- Um inquérito feito à Comunidade Educativa, no âmbito da Avaliação Interna, revelou índices de satisfação muito elevada, relativamente à atuação/atendimento dos Serviços de Administração (90% - no intervalo de satisfeito 29% e muito satisfeito 61%)

1º Ciclo

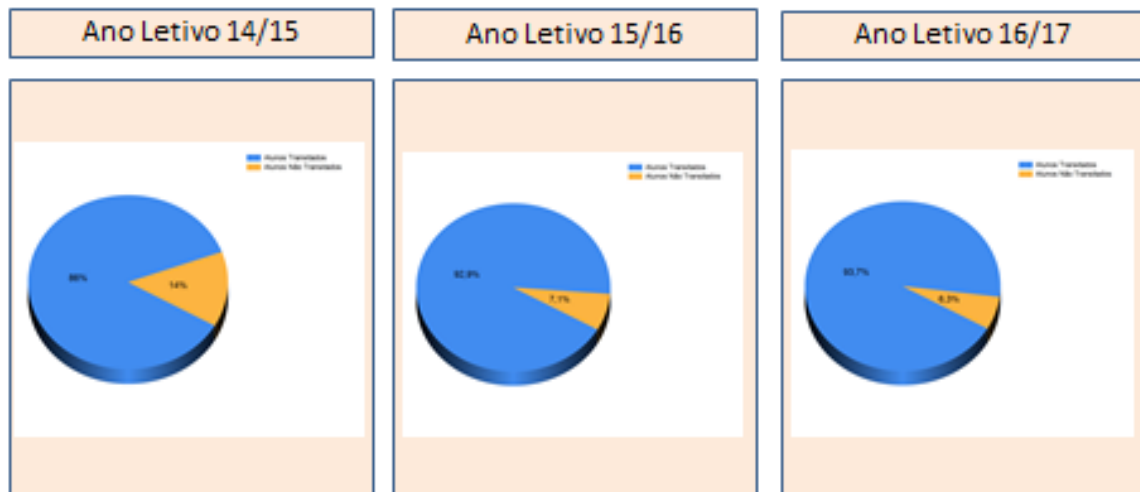


RE-triênio de 14-17.pdf

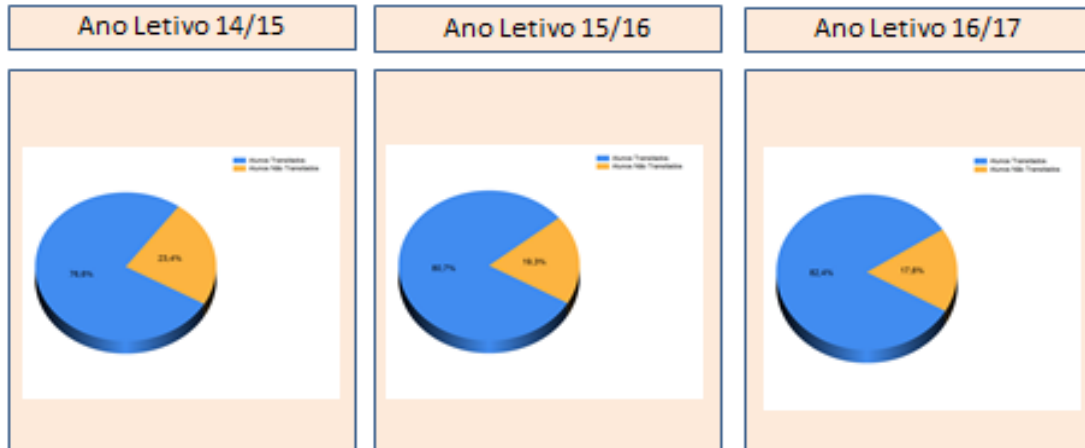
Análise comparativa % sucesso (2º Ciclo)



Análise comparativa % sucesso (3º Ciclo)



Análise comparativa % sucesso (Secundário)



Avaliação dos Recursos Humanos

- Avaliação SIADAP dos Assistentes Técnicos e Operacionais (sem reclamações)
- Avaliação dos Docentes Contratados (sem reclamações)

Pais e Encarregados de Educação

- Apoio ajuda na construção (inscrição de Pais) e participação em atividades da Associação de Pais/ Encarregados de Educação
- Atendimento personalizado e sem marcação prévia

Obras

- Obras na Torre D. Chama (requalificação de blocos e gimnodesportivo, sala de informática, sala de Ciências, revitalização de todo o sistema de aquecimento, revitalização das salas do Ensino Pré-Escolar)
- Remodelação e obras de melhoria da Esc. Luciano Cordeiro (salas dos Professores, Biblioteca, sala de Educação Especial, iluminação interior e exterior, aquecimento, quadros cerâmicos (erradicação dos quadros de giz), persianas)
- Rede nova de águas da Escola Luciano Cordeiro
- Escola Secundária – melhoria das instalações sanitárias do Polivalente e blocos, substituição de janelas e pavimentos, sistema de iluminação, melhoria

do sistema de aquecimento, erradicação dos quadros de giz, iluminação do pavilhão de Educação Física.

Interação com a Associação de Estudantes

- Foram disponibilizadas duas salas para a Associação de Estudantes, ajuda na planificação dos atos eleitorais, envio de documentação das universidades, apoio logístico a várias atividades por eles desenvolvidas
- Orçamento Participativo (apoio aos alunos)
- Furneci sempre que solicitado, apoio alimentar a alunos carenciados

Formação Contínua do Diretor

- No âmbito de uma procura sistemática de atualização e de alargamento de conhecimentos, para a melhoria das minhas competências pessoais e sociais, bem como para a melhoria do meu desempenho profissional, frequentei, ao longo do mandato, um conjunto de ações de formação continua.
- Estas ações são de âmbito plural, sendo que na sua maioria são centradas em temáticas diretamente relacionadas com o cargo de desempenho do Diretor.
- Referenciam-se de seguida as ações frequentadas:
 - Mestrado em Administração e Gestão Educacional
 - Regime Disciplinar da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
 - Desafios Curriculares e Organizacionais das Lideranças Escolares
 - Atuação Docente na Aplicação do Programa PRESSE
 - Provas de aferição e exames
 - Apoios da ASE / Plataforma REVVASE

Gestão Administrativa

- Seleção das equipas de constituição de turmas
- Reuniões no fim de cada período letivo com os Assistentes Operacionais
- Distribuição conforme as necessidades do Pessoal não Docente pelas Escolas Secundária e Luciano Cordeiro
- Deslocação de Assistentes Operacionais da T. D. Chama
- Aproximação da Ase aos restantes Serviços Administrativos
- Contratação de Docentes
- Gestão/negociação com o ministério para a constituição de turmas
- Satisfação dos pedidos dos Encarregados de Educação, sem exceção na inclusão dos seus Educandos nas turmas
- Delegação de competências aos restantes membros da Direção publicadas em Diário da República

Técnicos

- 1 Enfermeira
- 1,5 Psicólogas
- 1 Terapeuta da fala
- 1 Terapeuta Ocupacional
- 1 Fisioterapeuta

Projetos

- Apoio ao Sucesso do Ensino Secundário
- Coordenação das Salas de Estudo
- Jornal Ecos
- Apoio à Promoção e Educação em Saúde
- Clube de Desporto Escolar
- Clube Europa (recebemos alguns prémios financeiros)
- Pensar Cidadania
- Clube das Ciências
- Melhorar a minha Literacia Científica
- Informática@Multimédia
- Plataformas Digitais
- Gabinete de Imagem
- Segurança e Proteção Civil
- Projeto SOBE (Bibliotecas)

Considerações finais

No desenvolvimento da minha ação esteve sempre presente a preocupação de executar as políticas educativas em articulação com a proposta pedagógica da escola, construída no coletivo da comunidade educativa, e de valorizar a participação ativa e intensa de todos os agentes, nas diferentes estruturas em que se inserem, como forma de fortalecimento institucional.

Pretendendo uma escola que respondesse às necessidades individuais de todos os seus membros, promovi uma liderança motivadora e promotora do forte empenhamento de todos os agentes educativos que se reflectiu, num forte sentimento e unidade em torno do principal objectivo - aprendizagem e sucesso educativo. Para tal, contribuiu a promoção de uma comunicação clara e direta entre todos os órgãos de gestão e de administração, alunos e encarregados de educação, que fortaleceu a identificação com a escola e o sentido de pertença. A aposta forte na comunicação/informação através da página da escola e de e-mail, traduziu-se, também, num forte impulsionador deste propósito.

Enquanto gestor deste Agrupamento tem sido minha preocupação permanente pôr em prática de forma consistente, uma estratégia assente em cinco pilares principais: **diversificação da oferta formativa; cooperação com instituições parceiras; reforço das medidas destinadas a aumentar o sucesso escolar; incremento de sinergias e desenvolvimento de projetos; a autoavaliação da Escola.**

Ao longo do período em avaliação procurei reforçar a imagem institucional do Agrupamento e de o credibilizar junto da comunidade, pela sua política educativa, assumindo-se como uma referência, pela qualidade das suas atividades e do seu ensino.

Considero que foi percorrido um caminho importante na consolidação do Agrupamento e que foram alcançados os objetivos a que me propunha, consciente que poderemos fazer sempre mais e continuar, sustentadamente, a progredir.

Como nota final, é importante salientar (com base em evidências claras), que a Comunidade Educativa não deseja a mudança do Diretor do Agrupamento.

Mirandela, 07 /03/ 2018

O Diretor: Vítor José Esteves